

Till Death Do Us Part

Nothing is ever so bad that it cannot get worse. Of all things that could have happened after a stressing appointment with the doctor, a late visit was the last thing I expected. I was surprised to see who it was.

— Why are you here?

— Well, I am surprised and thrilled to see that you remember me. How is it going, my love?

There was no way to forget him. He was such a memorable part of my youth and I could never forget all the pain he had caused me. I did not know the reason why he had shown up, but I knew it was not good. I felt the blood boiling in my veins.

— GET OUTTA HERE!

★ He did not feel disturbed by my scream. If anything else, he only got more confident. Oh, how many memories hidden behind that cocky smile! That was the reason I did not want him there.★

★ — No need to be so rancorous. — he said as he came closer — Is this the way you treat an old friend?★

— Stop disturbing me! I got over you years ago. I do not need you in my life right now.

— You got over me? Then why are you so nervous?

He was right. My heartbeat became faster, and that was not good. Not at my age. He needed to go away, but I was too weak to force him out and I had nobody to help me.

— Let me tell you something, my love, I am here to stay. But don't worry, I will be with you every night. I will not leave you alone anymore. We will be inseparable just like old times. Till death do us part, remember?

Death. I have avoided thinking about it for so long. Now, my white hair, my wrinkled skin and I could not run away from reality anymore – death was around the corner waiting for me. The result of my tomography just proved it.

I walked to the window breathing badly. My vision started to blur. I also could not help the cough that followed. Death had arrived.

— Too late now. There is nowhere to run. We have already become one.

The panic became stronger to the point that it dulled all of my senses. I could not see anything but the darkness around me. If I were about to die, at least it was going to be fast.

I woke up the next morning alone in my bed, but I knew he would be back that night. I got through the day doing all household chores I had to. I even smiled when my grandchildren came to visit me. I would not tell them about the previous night. It was too embarrassing for me.

Evenings descended and he was always there, right beside me. As soon as the sun went down, he would arrive. He was such a remarkable presence that we became one. You could not tell us apart anymore.

Since then, we gather as old friends. It is always just he and I, waiting for the day that death will do us part.



Até que a morte nos separe

Nenhuma situação é ruim o suficiente a ponto que de ela não possa piorar. De tudo que poderia ter acontecido depois de uma consulta tensa com meu médico, aquela visita noturna era a última coisa que eu esperava. Surpreendi-me ao ver quem era.

— Por que você veio?

— Olhe só, você me surpreende e me fascina ao demonstrar que se lembra de mim. Como vão as coisas, meu amor?

Não tinha como não me lembrar. Ele foi uma parte tão marcante da minha juventude, nunca poderia esquecer toda a dor que ele me causou. Não sabia o motivo de ter aparecido, mas tinha certeza de que não era coisa boa. Aquela situação fez meu sangue ferver de raiva.

— SAI DAQUI!

Ele não se abalou com meu grito. Pior ainda, apenas se tornou mais convencido. Ah, quantas memórias escondidas por trás daquele sorriso petulante! Era por isso que eu não queria que ele ficasse.

— Não seja tão rancorosa. Ele disse enquanto se aproximava É assim que se trata um colega de infância?

— Pare de me incomodar! Eu já o superei há anos. Não preciso de você na minha vida neste momento.

— Superou mesmo? Então, por que está tão nervosa?

Ele tinha razão. Meu coração acelerou. O que não era bom. Não na minha idade. Ele precisava sair, mas eu estava fraca demais para expulsá-lo e não havia ninguém para me ajudar.

— Deixe-me contar-lhe algo, amor, eu vim para ficar. Mas não se preocupe, eu estarei com você todas as noites. Nunca mais a deixarei sozinha. Seremos inseparáveis, como nos velhos tempos. Até que a morte nos separe, lembra-se?

Morte. Tentei evitar pensar nisso por tanto tempo. Agora eu e meus cabelos brancos e pele enrugada não tínhamos mais como fugir da realidade: a morte está logo na esquina, esperando-me. O resultado do meu exame de tomografia estava ali para comprovar isso.

Fui até à janela com a respiração fraca. Minha visão ficou embaçada. Tampouco consegui evitar a tosse que se seguiu. A morte tinha chegado.

— Tarde demais, não há para onde correr. Já nos tornamos um.

O pânico se tornou tão grande que chegou a enfraquecer todos os meus sentidos. Eu não conseguia ver nada além de escuridão por todos os lados. Se aquela era a forma como iria morrer, pelo menos estava indo rápido.

Não morri, em vez disso, acordei na manhã seguinte sozinha em minha cama. Aquilo não era nada, pois eu sabia que ele voltaria à noite. De qualquer forma, encarei o dia como todos os outros: fiz todas as tarefas domésticas necessárias e até consegui sorrir ao receber meus netos. Eu só não tinha como contar a eles sobre a última noite. Era muito constrangedor para mim.

Noites chegaram, e lá estava ele, bem do meu lado. Assim que o sol se punha, ele chegava. A sua presença se tornou tão marcante em minha rotina que nós nos tornamos um, e você não conseguiria mais nos diferenciar.

Desde então, nós reunimo-nos todas as noites como velhos amigos. Sempre ele e eu esperando pelo dia em que a morte venha nos separar.

Paula Lemes Caroprese
4 ALENTI

